

IDENTIFICAÇÃO DA ANEMIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO ESTADO DE SERGIPE MEDIANTE TRIAGEM NUTRICIONAL

DEYSE MIRELLE SOUZA SANTOS (UNIT/Aracaju/Sergipe/Brasil; e-mail: deysmirelle@hotmail.com);

JANETE KELLE SILVA DE ALMEIDA (UNIT/Aracaju/Sergipe/Brasil);

ALINE DE CARVALHO BASTOS (UNIT/Aracaju/Sergipe/Brasil);

LUCIANA SANTOS CARIRI (UNIT/Aracaju/Sergipe/Brasil);

TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 54139; UNIT/Aracaju/Sergipe/Brasil).

PALAVRAS-CHAVE: Anemia; Desnutrição; Hospitalização.

INTRODUÇÃO: A anemia nutricional é uma condição na qual o teor de hemoglobina (Hb) no sangue está abaixo dos níveis normais, devido à falta de um ou mais dos nutrientes essenciais que são necessários para a sua composição. A Organização Mundial da Saúde reconhece a anemia como prioritária para a saúde pública uma vez que existem iniquidades de acesso aos serviços de saúde para essas pessoas em diversas partes do mundo. No Brasil, a doença é predominante entre negros, pardos e afrodescendentes, em geral, nascendo cerca de 3.500 crianças/ano com anemia falciforme ou uma a cada mil crianças. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência de pacientes hospitalizados com anemia. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa de campo, exploratória, descritiva com abordagem quantitativa. O local da pesquisa foi um Hospital de Urgências de Sergipe, no qual foi avaliado 149 pacientes hospitalizados, com idades entre 18 a 60 anos. Os dados foram coletados através dos métodos de Avaliação Subjetiva Global (ASG), Mini Avaliação Nutricional (Man) e Nutritional Risk Screening (NRS). Em seguida foi realizada algumas medidas (peso e altura para calcular o índice de massa corporal (IMC) e classificados segundo critérios para adultos. O diagnóstico da anemia foi feito baseado na hemoglobina coletada de prontuário, que, segundo a OMS, é definida como nível de hemoglobina abaixo de 13,0g/dL para homens e 12g/dL para mulheres não grávidas. Para análise dos dados foi utilizado diferenças de médias entre grupos através do testes t-Student. As medidas de associação entre variáveis categóricas foram analisadas mediante o teste Qui-Quadrado de Pearson. O intervalo de confiança adotado foi de 95% e o critério de significância estatística foi o valor de p bicaudal < 0,05. **RESULTADOS:** Dos 149 pacientes avaliados com o objetivo de correlacionar a presença ou não de anemia com o IMC, foi perceptível a alta prevalência de anêmicos mesmo estando eutrófico. Nos pacientes que permaneceram internados < 15, apresentaram anemia em maior proporção (79,65%) dos que estavam internado > 15. Pela triagem nutricional NRS foi perceptível que os pacientes mesmo estando anêmico continuavam nutridos (94%) dos casos. Com relação a ASG, onde foram perguntados se o paciente perdeu peso nos últimos dias, e correlacionar com o estado anêmico do paciente. MAN mini que é a avaliação nutricional, por essa avaliação há uma grande quantidade de pacientes com anemia e que estão desnutridos cerca de (38%), é um exame simples e fácil, de ser aplicado. Desta forma, o ASG (40%) apresentou pacientes estavam nutridos, e a Man obteve um número maior de indivíduos desnutridos (50%). **CONCLUSÃO:** Nesse estudo foi perceptível que mesmo o paciente estando com o IMC eutrófico estava anêmico seja métodos de avaliação seja pela triagem nutricional.

REFERENCIAS

CORDEIRO, R.; FERREIRA, L.S.; SANTOS, A.C. Experiências do adoecimento de pessoas com anemia falciforme e estratégias de autocuidado. Revista Ana Neri Enfermagem, Bahia, n. 4, v.45-49, p. 17-22, agosto 2014.

MENDONÇA, E.B.S.; MUNIZ, L. F.; ARRUDA, I.K.G.; DINIZ, A.S. Concentrações de hemoglobina e fatores associados em adolescentes de Recife. Revista de nutrição, Campinas, n. 5, v. 27, p. 14-19, outubro 2014.

AQUINO, R.C.; PHILIPPIII, S.T. Desenvolvimento e avaliação de instrumentos de triagem nutricional. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, n. 3, v. 33, p. 33-39, janeiro, 2012.

BOTTONI, A.; HASSAN, D. Z.; NACARATO, A.; GARNES, S.A.; BOTTONI, A. Porque se preocupar com a desnutrição hospitalar?: revisão de literatura. J Health Sci Inst, São Paulo, n.32,v.3, p:314-7, São Paulo, 2014.

LÖSER, C. Malnutrition in hospital: the clinical and economic implications. Dtsch Arztebl Int, Estados Unidos n.107, v. 51, p:911-7, 2010.